



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 12/XIII/ 1.ª SL

Aos 19 dias do mês de janeiro de 2016, pelas 10:30 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição do Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Dr. Carlos José das Neves Martins, requerida pelo GP/PCP, sobre "A morte de doente relacionada com atraso na assistência clínica".

Audição do Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Dr. Carlos José das Neves Martins, requerida pelo GP/PCP, sobre "A morte de doente relacionada com atraso na assistência clínica".

(a audição foi integralmente gravada)

O Presidente deu as boas vindas aos responsáveis do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CACHLN), presidido por Carlos Martins, recordando que já foi Deputado. Explicou o funcionamento da audição, tendo referido os tempos de intervenção constantes do modelo de grelha utilizada nas audições de instituições, requeridas por grupo parlamentar.

A Deputada Carla Cruz cumprimentou o Dr. Carlos Martins e a sua equipa e apresentou os motivos que fundamentaram este pedido de audição, que se prendem com o contexto da morte de um doente no Hospital de S. José, por falta de assistência. Sabe-se que o Presidente da Administração Regional de Saúde pediu a sua demissão, bem como os responsáveis pelo Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC, que inclui S. José) e pelo Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN, que inclui Santa Maria). Estão a decorrer inquéritos, o apuramento dos factos deve prosseguir, mas compete à Assembleia da República fazer o cabal esclarecimento do funcionamento das urgências. Perguntou qual é a situação concreta do Hospital de Santa Maria (HSM), se o problema estava identificado e se a tutela foi informada da situação, se havia articulação entre os hospitais da área metropolitana de Lisboa, se os problemas ocorridos são consequência dos cortes na Saúde e quantos profissionais trabalham na instituição.

O Deputado Miguel Santos cumprimentou a equipa do Centro Hospitalar. Disse que é perigoso fazer certas declarações, porque não se deve fazer o aproveitamento político da morte de uma pessoa. Perguntou se para o caso em questão foi acionado o HSM, se existe uma escala de prevenção para o fim-de-semana e se nos outros hospitais há médicos de prevenção. Recordou



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 12/XIII/ 1.ª SL

que o orçamento da saúde de 2014, que foi superior ao de 2008, registou apenas cortes em duas áreas, nos salários e na política do medicamento.

O Deputado Luís Graça fez uma declaração de interesses referindo que é conterrâneo e amigo do Dr. Carlos Martins. Perguntou porque é que está aqui, se colocou o lugar à disposição por solidariedade com o Presidente da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, se alguma vez desde 2013, altura em que tomou posse, sentiu necessidade de pedir a demissão e se houve ausência de resposta a um pedido expresso pelo Hospital de S. José (HSJ). Perguntou ainda se o modelo de articulação *intra* hospitais está a correr bem e se dá satisfação às necessidades das populações periféricas.

O Deputado Moisés Ferreira cumprimentou os dirigentes do CACHLC. Disse que o BE alertou o Governo anterior para a perda de equipas de prevenção no HSJ e para o que estava a ser feito em termos de articulação *intra* hospitais, mas nada foi esclarecido sobre a rede de equipas de prevenção. Em julho passado a Entidade Reguladora para a Saúde chamou a atenção para a falta de equipas de prevenção. No caso concreto, em análise, gostaria de saber porque é que o doente foi referenciado para o HSJ, sabendo-se que não estava a dar resposta ao fim-de-semana, e porque não foi acionado outro hospital e se Santa Maria consegue dar resposta na área metropolitana de Lisboa e sul do país.

A Deputada Isabel Galriça Neto cumprimentou a equipa do CACHLC. Começou por dar os pêsames ao Partido Socialista pela morte do Dr. Almeida Santos, antigo Presidente da Assembleia da República. Sobre a presente audição, frisou que a morte de um jovem não deve ser tratada com ligeireza, porque mais não faz do que minar a credibilidade do SNS. Certamente que existem factos decisivos, que não se conhecem, mas que requerem esclarecimento. Colocou questões sobre se o HSM foi contactado pelo HSJ, sobre qual é a casuística desta patologia para definir o tipo de escalas a implementar, se houve desinvestimento e se o encerramento de camas foi uma medida de boa gestão, até tendo em conta a abertura do Hospital Beatriz Ângelo, se a contratação de profissionais foi inferior à de há alguns anos atrás e qual é a previsão do orçamento de 2016 para o CACHLC.

O Dr. Carlos Martins agradeceu os cumprimentos, dizendo que é com prazer que volta a esta casa. Respondeu aos comentários e questões formuladas, referindo que respeita a investigação em curso e que não vai comentar as organizações de outras instituições. Está nesta audição porque o Presidente da ARSLVT anunciou a sua demissão, assim como a dos responsáveis pelo CHLN e CHLC. Desde 2008 existe em Santa Maria um serviço de prevenção, que responde com eficácia, não conhece nenhum hospital do país que tenha uma equipa física durante 24 horas, a equipa está



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 12/XIII/ 1.ª SL

de prevenção e, quando acionada, a resposta é dada em pouco tempo. No caso em apreço o Hospital de Santa Maria não foi acionado. Disse que há mais de um ano que o CHLC iniciou um projeto de colaboração com um hospital do Oeste e espera vir a fazê-lo com o Algarve, à semelhança do que já existe com o Alentejo, os Açores e a Madeira. Recordou que a missão do HSM não é só a de prestar cuidados de saúde de elevada qualidade, é também a de dar apoio ao ensino da medicina e da formação. Em seguida fez uma apresentação em *power point*, dando conta de vários indicadores, que são analisados mensalmente, relativamente ao desempenho do Hospital de Santa Maria, sobre o investimento, a demonstração de resultados, o contrato programa do SNS, o internamento, o número de consultas, a atividade cirúrgica, as urgências e os recursos humanos.

Na 2.ª ronda usaram da palavra os Deputados Miguel Santos, Domingos Pereira, Moisés Ferreira, Isabel Galriça Neto e Carla Cruz, que pediram esclarecimentos adicionais, assim como a documentação que sustenta as afirmações feitas, que foram prestados pelo presidente CAHSM do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Norte, tendo explicado que a capacidade de resposta de recursos humanos, em termos de prevenção, nunca foi problema em Santa Maria e desconhecia que o HSJ não dispunha de determinadas respostas aos fins-de-semana. Concluiu dizendo que os doentes são tratados com elevação, segue o lema de que «a vida não tem preço, em primeiro lugar tratam e depois fazem as contas», independentemente das contas serem «mais ou menos simpáticas» no fim do mês. Esclareceu que não pediu a demissão, mas pôs o seu lugar à disposição na altura da tomada do conhecimento dos factos.

A reunião foi encerrada às 12:35 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

A gravação integral da audição poderá ser acedida através do link:

http://srvvideo3/site/XIIILEG/1SL/COM/09_CS/CS_20160119_1.mp3

Palácio de São Bento, 19 janeiro 2016.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 12/XIII/ 1.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Domingos Pereira
Eurídice Pereira
Fátima Ramos
Helena Freitas
Isabel Galriça Neto
Isaura Pedro
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Luísa Salgueiro
Miguel Santos
Moisés Ferreira

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Jorge Falcato Simões
José Luís Ferreira
Maria Antónia de Almeida Santos
Marisabel Moutela
Odete Silva
Teresa Caeiro